

INTRODUÇÃO
TECHNOLOGY
&
EMOTION
KES

A relação emocional com a tecnologia

Se hoje as máquinas têm QI alto, com a ajuda da inteligência artificial, em breve elas serão também emocionalmente inteligentes. E ensinando as máquinas a serem emocionalmente inteligentes, aprenderemos mais sobre nossas próprias emoções. Esse é o pensamento que norteia a pesquisa da americana Pamela Pavliscak. Founder da Change Sciences - companhia que ajuda organizações a criar produtos e experiências emocionalmente relevantes e duradouros - ela é a próxima convidada do **KES**.

Como a relação entre emoção e tecnologia vai causar uma revolução, além de impactar o futuro dos negócios, é o tema de sua palestra. As empresas de tecnologia sabem de tudo um pouco sobre nós. Elas coletam nossa localização, veem nossas fotos, o que buscamos e quanto tempo gastamos nas redes sociais. Ainda que tenham esse dossiê quase completo de nossa vida, tem algo que elas ainda não conseguem saber: as nossas emoções. Para ilustrar isso na prática, basta você gritar com a assistente inteligente do seu smartphone para ajustar o alarme, que, como você sabe, ela só vai executar a tarefa, sem ter noção da sua raiva ou felicidade.

“Se desenvolvemos tecnologias para agilizar tarefas, criamos um mundo mais produtivo. Mas se desenvolvermos tecnologias que são emocionalmente inteligentes, talvez nós sejamos capazes de ter progresso em áreas mais cruciais para o futuro da humanidade, como compaixão, comunicação fundamentada e relacionamentos significativos” - Pamela Pavliscak, Fundadora da Change Sciences

INTRODUÇÃO
TECHNOLOGY
&
EMOTION
KES

No ramo de reconhecimento facial, no entanto, as coisas estão um pouco mais evoluídas. Pode parecer futurista demais, mas já existem algoritmos que conseguem analisar superficialmente as emoções das pessoas, apenas observando os traços do rosto em uma imagem.

Até o momento nós, humanos, podemos ler emoções melhor que robôs, até porque conseguimos perceber modulação da voz, linguagem corporal e expressão facial. No entanto, a tendência é que eles nos superem. De acordo com Pamela, devemos viver nos próximos anos eras da evolução do uso da emoção na tecnologia. Primeiro, vamos conviver com máquinas sociáveis. Na sequência, as máquinas poderão identificar nossas emoções para, em um terceiro momento, atingirmos a era da inteligência emocional.

A pesquisa de Pamela reforça a tendência de que seres humanos estão se tornando cada vez mais tecnológicos à medida que a tecnologia está se tornando cada vez mais humana. Só na edição deste ano do festival South by Southwest, foram cerca de dez palestras sobre o tema.

INTRODUÇÃO
TECHNOLOGY
&
EMOTION

KES

Não é à toa. O desenvolvimento de uma inteligência artificial emocionalmente inteligente terá grande impacto na forma como nos entendemos hoje. Além disso, afetará consideravelmente a forma de fazermos negócios, nas mais diversas áreas, como saúde, atendimento ao consumidor e marketing.

“Nós desenvolvemos a tecnologia e a tecnologia nos desenvolve”, diz.

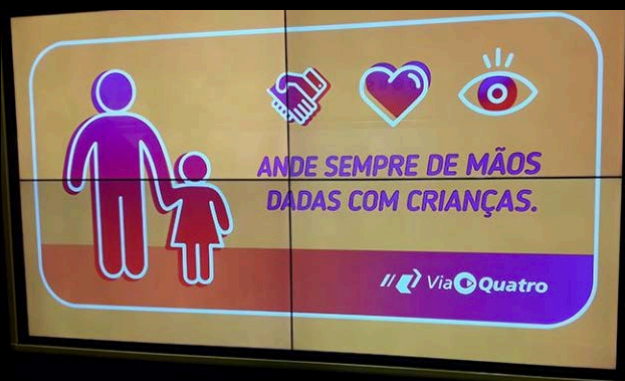
Pamela Pavliscak é autora do livro *Emotionally Intelligent Design* em que descreve como pensar em um futuro em que a inteligência emocional seja tão importante quanto o quociente de inteligência. Já palestrou nas principais conferências do mundo — como TEDx, SxSW e The Next Web —, na escola de design da Universidade de Stanford e leciona no Pratt Institute School of Information em Nova York.

ABAIXO SEPARAMOS ALGUNS LINKS PARA QUE VOCÊ CONHEÇA COMO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL TEM SIDO APLICADA PARA INTERPRETAR EMOÇÕES:



→ A MICROSOFT QUER ADIVINHAR O QUE VOCÊ ESTÁ SENTINDO A PARTIR DE UMA FOTO

Utilizando machine learning, a Microsoft disponibilizou uma ferramenta que permite classificar uma foto com oito possíveis sentimentos.
<https://bit.ly/2MMZVMR>



→ NOVAS PORTAS DA LINHA 4 AMARELA CONTAM COM RECONHECIMENTO FACIAL

Estações da Linha 4 do Metrô, em São Paulo, contam com câmeras de reconhecimento facial para detectar se os passageiros viram determinada propaganda e qual foi a reação deles.
<https://bit.ly/2KN55be>



→ LEIA O ESTUDO "A MACHINE'S SEARCH FOR MEANING", CAPÍTULO DO TRENDS.

Report 2018 da Fjord que discute o futuro da integração entre homem e máquina por meio da Inteligência Artificial:
<https://bit.ly/2JJqXRg>



→ ASSISTA O VÍDEO "THE INEVITABLE MERGER OF IQ AND EQ IN TECHNOLOGY"

Keynote apresentado por Rana El Kaliouby, co-founder da Affectiva:
<https://oreil.ly/2MGR7Zk>



→ ESCOLA CHINESA ESTÁ TESTANDO RECONHECIMENTO FACIAL PARA VER SE ALUNOS ESTÃO PRESTANDO ATENÇÃO NA AULA

Para avaliar a qualidade da aula, uma escola na China tem avaliado os "humores" dos alunos utilizando câmeras de reconhecimento facial.
<https://bit.ly/2IRr7Pb>



→ A GOOGLE ASSISTANT UPDATE WILL TEACH KIDS TO SAY PLEASE

Em uma atualização dos alto-falantes inteligentes do Google, o assistente virtual agradece quando as crianças dizem "por favor".
<https://tcrn.ch/2FYDLDB>



→ PARENTS ARE WORRIED THE AMAZON ECHO IS CONDITIONING THEIR KIDS TO BE RUDE

Como alguns alto-falantes inteligentes, como a Amazon Echo, apenas cumprem ordens, alguns pais estão preocupados que seus filhos podem ser condicionados a serem mal educados por não precisarem pedir "por favor".
<https://bit.ly/2tSDWNK>